



Os (des)caminhos da Política Pública de Educação do Campo em Campos dos Goytacazes(RJ): diálogos possíveis?

Marcelo Cavalcanti Vianna, Marco Antonio Sampaio Malagoli

Nos últimos 20 anos, o panorama educacional municipal de Campos dos Goytacazes, na região norte do estado do Rio de Janeiro, passou a ser ocupado por diferentes sujeitos coletivos que ainda não haviam protagonizado o espaço da política pública local: os camponeses Sem-Terra. Esses sujeitos coletivos, a partir de suas lutas sociais e suas práticas educativas, articulados através do Coletivo de Educação do Campo e movimentos sociais, têm sido capazes, de interrogar e apresentar na agenda pública uma outra concepção de campo alternativa ao projeto hegemônico, sobretudo no que se refere à educação face às tradicionais escolas rurais, que representam cerca 60,5% do total da rede municipal. Tais ações abrangem desde a realização de seminários, encontros de formação, construção de Fórum e mais recentemente a elaboração da matriz curricular da Educação do Campo. As principais questões que devem permear esse movimento referem-se na análise da mobilização da política pública realizada pelos agentes do Estado através de secretários e técnicos nos últimos dez anos e as ações coletivas do Movimento Educampo na agenda pública municipal. O objetivo principal deste trabalho foi compreender como os gestores locais mobilizam a política pública a partir da correlação de forças junto aos coletivos e as ações do Estado. Sendo assim, o processo metodológico que consideramos importante foi o levantamento bibliográfico, a pesquisa exploratória a partir de documentos referência, a observação de campo participante e as entrevistas semiestruturadas realizadas junto aos gestores públicos e as ações desenvolvidas pela sociedade civil na disputa por outros projetos educacionais reconhecidas pelo Estado através dos marcos Normativos. Os resultados encontrados serviram para a análise da política pública, pois estes apontaram pelo desconhecimento parcial pelos secretários, ainda que os técnicos e os movimentos sociais apresentassem seus pressupostos e princípios da política diferenciada junto aos secretários. A compreensão dos gestores ao paradigma da Educação rural e da Educação do campo revelou outro fator fundamental para a análise da política na perspectiva das ações conservadora do Estado à redução pedagógica.

Palavras-chave: Política Pública, PRONACAMPO, Campos dos Goytacazes.

Instituição de fomento: Universidade Federal Fluminense